

Instituto da Mobilidade e dos Transportes
Terrestres, I. P.

Deliberação (extrato) n.º 1866/2012

Termo de período experimental

Para efeitos do n.º 6 do artigo 12.º da Lei n.º 12-A/2008, de 27 de fevereiro, torna-se pública a conclusão com sucesso do período experimental para a carreira/categoria de técnico superior, da trabalhadora Anabela Martins Rodrigues Vieira de Sá.

26 de novembro de 2012. — O Presidente do Conselho Diretivo,
Carlos Alberto do Maio Correia.

206559943

Instituto Português da Qualidade, I. P.

Despacho n.º 15500/2012

No uso da competência conferida pela alínea b), do n.º 1, do artigo 8.º, do Decreto-Lei n.º 291/90, de 20 de setembro e nos termos da Portaria 962/90, de 9 de outubro e da Portaria n.º 1544/2007, de 6 de dezembro, aprovo o indicador automático de referenciação do nível de líquidos da marca Rosemount Tank Gauging, modelo 5900S, fabricado por Rosemount Tank Radar AB, Gamlestadsvagen 18 B, SE 402-51, Gotemburgo, Suécia e cuja aprovação de modelo foi requerida pela firma Aplein Engenheiros — Aplicações Eletrónicas Industriais, L.da com sede na rua Afonso de Albuquerque, N.º 8-B, 2685-013 em Sacavém.

1 — Descrição sumária:

Trata-se de um sistema para efetuar as medições do nível de líquidos contidos em reservatórios atmosféricos de teto fixo ou flutuante, bem como para gases liquefeitos em reservatórios pressurizados ou criogénicos.

Utiliza a tecnologia radar de onda continuamente modulada em frequência.

2 — Constituição:

Este equipamento de medição é constituído por um transmissor designado por 5900S ao qual é acoplada antena adequada ao reservatório pelo que se poderá apresentar numa das seguintes variantes:

a) 1P- Antena parabólica de 440 mm de diâmetro para instalação em reservatórios de teto fixo efetuando a medida em espaço vazio;

b) 1H- Antena cónica de 200 mm de diâmetro nominal para instalação em reservatórios de teto fixo;

c) 1A (5,6,8,A e B) — Antena para tubo tranquilizador para instalação em reservatórios de teto flutuante ou com ecrã flutuante interno. Possui versões de 125 mm, 150 mm, 200 mm, 250 mm e 300 mm de diâmetro nominal;

d) G (1 e 2) — Antena para reservatórios sob pressão para GPL e GNL para montagem em tubo tranquilizador de 100 mm de diâmetro nominal;

Poderá ainda ter associados dispositivos complementares tais como:

1 — Conector de reservatório Rosemount 2410: funciona como unidade de alimentação elétrica para o transmissor do nível e equipamentos acessórios, bem como unidade de recolha de dados de medição e variáveis de estado dos equipamentos instalados no reservatório. Está equipado com dois buses externos para comunicação com diversos sistemas anfitrião.

2 — Indicador local de medição Rosemount 2230: apresenta os dados de medição automática do reservatório tais como nível, temperatura e pressão. Este equipamento permite a navegação por diferentes menus de modo a indicar todos os dados do reservatório.

3 — Unidade de comunicação Rosemount FCU 2160: consiste num concentrador de dados de terreno que reúne e armazena continuamente os dados recolhidos tais como medições de nível, temperatura e pressão numa memória intermédia. Quando é recebido um pedido de dados o FCU 2160 envia os dados de um grupo de tanques a partir da memória interna que se encontra continuamente atualizada.

4 — Modem de bus Rosemount 2180: é utilizado para interligar um PC ao bus de comunicações do FCU. A ligação ao PC é efetuada por porta série RS232 ou USB.

5 — Software referenciado como TankMaster: permite as funções de configuração, assistência, instalação, inventário e transferência

de custódia para o sistema de medição automática de níveis. O software TankMaster é concebido para ser utilizado no ambiente Microsoft® Windows, permitindo o acesso às medições dos reservatórios.

É constituído por dois módulos:

TankMaster WinOpi:

É o módulo destinado a que o operador monitorize os dados medidos no reservatório. Além da indicação de níveis permite o manuseamento de alarmes, relatórios, amostragem de dados históricos bem como os cálculos de inventário tais como volume, temperatura, densidade observada, massa, etc. Permite a interligação com um computador anfitrião para processamento adicional de dados.

TankMaster WinSetup:

É o módulo com interface gráfica destinado a efetuar a instalação, configuração e assistência em termos de diagnósticos aos dispositivos constituintes do sistema automático de referenciação dos níveis de líquidos nos reservatórios de armazenagem.

3 — Características metrológicas:

3.1 — Alcance de medição: 0,8 m a 30 m da fixação do transmissor.

3.2 — Estabilidade de temperatura: $\pm 0,5$ mm entre -40°C e $+70^{\circ}\text{C}$ de temperatura ambiente.

3.3 — Classe de exatidão: 2

3.4 — O zero de referência coincide com o zero de medição do reservatório (placa de sondagem).

4 — Condições de utilização:

Destina-se a ser utilizado na medição automática do nível em reservatórios de instalação fixa. Para cada tipo de antena se indicam as condições de utilização de temperatura e pressão no reservatório:

a) 1P- Antena parabólica

Temperatura: -40°C a $+230^{\circ}\text{C}$; Pressão: $-0,2$ bar a $+10$ bar.

b) 1H- Antena cónica de 200 mm de diâmetro nominal

Temperatura: -40°C a $+230^{\circ}\text{C}$; Pressão: $-0,2$ bar a $+2$ bar.

c) 1A (5,6,8) — Antena para tubo tranquilizador

Temperatura: -40°C a $+120^{\circ}\text{C}$; Pressão: $-0,2$ bar a $+2$ bar.

1A (A e B) — Antena para tubo tranquilizador

Temperatura: -40°C a $+120^{\circ}\text{C}$; Pressão: $-0,2$ bar a $+0,2$ bar.

d) G (1 e 2) — Antena para reservatórios sob pressão para GPL e GNL

Temperatura: -170°C a $+90^{\circ}\text{C}$; Pressão: -1 bar a $+25$ bar.

Em reservatórios em que se verifique a formação de espumas só deve ser utilizada a antena parabólica referenciada em a)

5 — Marcações e Inscrições:

Os instrumentos comercializados ao abrigo deste despacho de aprovação devem possuir no transmissor designado por 5900S uma placa inamovível e visível com as seguintes indicações:

a) Símbolo de Aprovação de Modelo marcado de forma legível, de acordo com o anexo I da Portaria n.º 962/90, de 9 de outubro:



b) Marca

c) Modelo

d) Número de série e ano de fabrico

e) Importador

f) Classe de exatidão: 2

g) Valor da divisão: 1 mm

h) Condições de utilização, temperatura e pressão

i) Identificação do reservatório

j) Espaço destinado à identificação do organismo de verificação metrológica (OVM) qualificado pelo IPQ

6 — Selagem:

A selagem pode ser física ou também informática:

Na selagem física (acesso local), as tampas dos invólucros da eletrónica do indicador automático do nível Rosemount 5900S e do conector de tanque Rosemount 2410 não podem ser abertas sem danificar o selo. A placa de identificação do indicador automático do nível Rosemount 5900S não pode ser substituída sem danificar o selo.

Caso exista acesso remoto, terá de existir um *software*, marca Tankmaster e um dispositivo USB conectado em porta USB da marca Rosemount TankMaster.

Este dispositivo USB terá de ser selado com uma etiqueta auto destrutível apropriada, que inviabiliza o acesso à porta USB, impedindo deste modo, a alteração de parâmetros de configuração do sistema automático de referência do nível de líquidos.

Os instrumentos serão selados com selo de chumbo ou de plástico, ou por etiqueta auto destrutível, devidamente apropriados para o efeito, de acordo com o esquema de selagem publicado em anexo a este despacho.

7 — Validade:

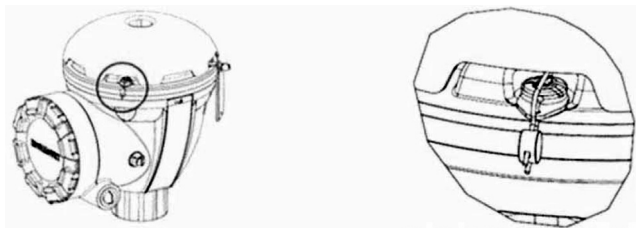
A validade desta aprovação de modelo é de 10 anos, a contar da data de publicação no *Diário da República*.

8 — Depósito de modelo:

Ficam depositados no Instituto Português da Qualidade, desenhos esquemáticos, fotografias e demais documentação desta aprovação de modelo.

26 de novembro de 2012. — O Presidente do Conselho Diretivo, *J. Marques dos Santos*.

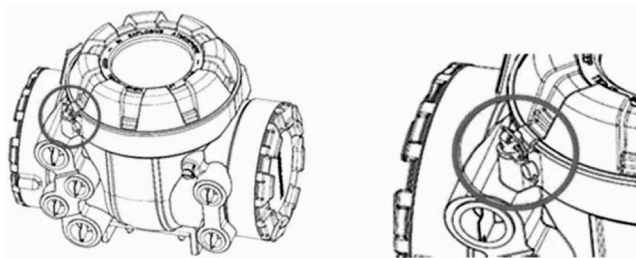
ANEXO



Esquema de selagem da tampa do 5900S



Esquema de selagem da placa de identificação



Esquema de selagem da tampa da unidade 2410

Esquema de selagem do *software* Tankmaster Imobilizando o dispositivo na respectiva porta

30655544

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, DO MAR, DO AMBIENTE E DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

Gabinete do Secretário de Estado do Mar

Despacho n.º 15501/2012

Em aditamento ao despacho n.º 14404/2012, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 215, de 7 de novembro de 2012, determino:

1 — Os encargos com a remuneração da designada são assegurados pelo serviço de origem e pelo orçamento do meu Gabinete, nos termos dos n.ºs 12 e 13 do artigo 13.º do Decreto-Lei n.º 11/2012, de 20 de janeiro.

2 — O presente despacho produz efeitos a partir de 1 de dezembro de 2012.

26 de novembro de 2012. — O Secretário de Estado do Mar, *Manuel Pinto de Abreu*.

206564024

Gabinete do Secretário de Estado do Ambiente e do Ordenamento do Território

Despacho n.º 15502/2012

Com vista à implantação das condutas adutoras do Subsistema de Abastecimento de Água de Sambade, veio a sociedade Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro, S. A., empresa concessionária da gestão e exploração do Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água e de Saneamento de Trás-os-Montes e Alto Douro, criado pelo Decreto-Lei n.º 270-A/2001, de 6 de outubro, requerer a constituição de servidão administrativa de aqueduto público subterrâneo sobre oito parcelas de terreno localizadas no concelho de Alfândega da Fé (freguesia de Sambade).

Considerando que a declaração de utilidade pública, com caráter de urgência, das expropriações necessárias à realização das infraestruturas que integram candidaturas beneficiárias de cofinanciamento pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional ou pelo Fundo de Coesão no âmbito do Quadro de Referência Estratégico Nacional 2007-2013 (QREN), aprovado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 86/2007, de 3 de julho, nomeadamente as infraestruturas de abastecimento de água e de saneamento de águas residuais previstas no Plano Estratégico de Abastecimento de Água e de Saneamento de Águas Residuais para o período de 2007-2013 (PEAASAR II), aprovado pelo despacho (2.ª série) n.º 2339/2007, de 14 de fevereiro, está prevista no n.º 1 do artigo 2.º do Decreto-Lei n.º 123/2010, de 12 de novembro;

Considerando que o n.º 1 do artigo 2.º do Decreto-Lei n.º 123/2010, de 12 de novembro, se aplica à constituição de servidões administrativas nos termos do n.º 1 do artigo 7.º do Decreto-Lei n.º 123/2010, de 12 de novembro, devendo a declaração de utilidade pública relativa à constituição das servidões administrativas necessárias à realização das referidas infraestruturas observar o procedimento previsto no artigo 3.º do mesmo diploma legal;